



CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Divisão de Informação e Comunicação

Almada Business Center

Rua Marcos Assunção, n.º4, 3.º Piso

Telef. 2 1 2 7 2 4 5 9 6

ijmendes@cma.m-almada.pt www.m-almada.pt

Nota de Imprensa

Na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea **Exposição *Velho Sol*, de Paulo Brighenti**

15 de junho a 2 de setembro

Entrada livre

A Casa da Cerca apresenta a exposição *Velho Sol*, de Paulo Brighenti, artista convidado para a criação do cartaz da **35.ª edição do Festival de Almada**.

Desde 1999, que a Casa da Cerca e o Festival de Almada são parceiros na realização de uma exposição dedicado ao artista responsável pela conceção da imagem do festival.

A exposição inaugura a **15 de junho**, dia da apresentação do programa do festival ao público, que terá lugar na Casa da Cerca.

A exposição ***Velho Sol*** estará patente na Galeria do Pátio, Capela e Cisterna da Casa da Cerca até **2 de setembro** de 2018.

«Nesta exposição, [Paulo Brighenti] apresenta uma série de desenhos que são pinturas mas também são esculturas. Placas de gesso tintado com inscrições escavadas no molde feito de barro. Molde esse que morre para que a obra possa nascer. Apresenta ainda uma grande tela que norteia a exposição bem como um conjunto de figuras escultóricas que povoam por vários espaços da Casa da Cerca.»*

Filipa Oliveira, programadora e curadora de Artes Visuais do Município de Almada

*Excerto retirado da folha de sala da exposição *Velho Sol*

PAULO BRIGHENTI (Lisboa, 1968) vive e trabalha em Lisboa e expõe regularmente desde a década de 1990. Entre as exposições individuais destacam-se: *Três Estações Nocturnas*, Galeria Baginski (2018); *Père*, Centro Cultural Português, Luxemburgo (2017); *Pai*, Travessa da Ermida, Lisboa (2017); *Skiin*, Nässjö Konstall, Nässjö, Suécia (2015); *Pó*, Fundação Carmona e Costa, Lisboa; *Pó*, Rooster Gallery, Nova Iorque, EUA (2014); *A Grande Fogueira*, Appleton Square, Lisboa.

Das exposições coletivas destacam-se: *Germinal, Obras na Coleção EDP*, Galerias Municipais do Porto (2018); *Obras na Coleção da CML*, Cordoaria Nacional, Lisboa (2018); *O que eu sou*, MAAT, Lisboa (2017); *Animalia e Natureza na Coleção do CAM*, Centro de Arte Moderna — FCG, Lisboa (2015); *Sincronias: Artistas Portugueses na Coleção António Cachola*, MEIAC, Badajoz (2013). Em 2002 ganhou o Prémio Revelação Fundação Arpad Szenes — Vieira da Silva, Lisboa.

Fotografias de obras de Paulo Brighenti disponíveis [AQUI](#).

Mais informações:

Joana Mendes

Tel.: 21 272 45 96

jjmendes@cma.m-almada.pt

www.m-almada.pt

Almada, 15 de junho de 2018